

SEMIÓTICA E GESTÃO DO DESIGN

4

IV- Aspectos conceituais e cognitivos do Design

Quanto ao aspecto conceitual
podemos iniciar pela definição
do próprio Design utilizada
pelo International Council
Design of Societies of
Industrial Design / ICSID,
conceito também adotado pelo
Programa Brasileiro de Design
que diz:

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, appearing to be 'Junc'.

" Design Industrial é uma atividade criativa cujo objetivo é determinar as propriedades formais dos objetos produzidos industrialmente. Por propriedades formais não se deve entender apenas as características exteriores mas, sobretudo, as relações estruturais e funcionais que fazem de um objeto (ou de um sistema de objeto), uma unidade coerente, tanto do ponto de vista do produtor como do consumidor. O Design Industrial abrange todos aspectos do ambiente humano condicionado pela produção industrial."

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.

Vamos expandir a questão de “objeto”, entendendo-o como “Produto”, qualquer tipo de produto, seja gráfico, digital ou objeto físico mesmo, com dimensão, formato e densidade

Mesmo assim, este
conceito dá conta de
aspectos pragmáticos,
mas não de aspectos
conceituais

Vamos usar uma outra
definição:

“Design é uma atividade especializada de caráter técnico-científico, criativo e artístico, com vistas à concepção e desenvolvimento de projetos de objetos e mensagens visuais que equacionam sistematicamente dados ergonômicos, tecnológicos, econômicos, sociais, culturais e estéticos que atendam concretamente às necessidades humanas.”

Alexandre Guedes Müssnich Designer e Arquiteto



Aqui temos novamente o um problema de conceito. O que estamos tentando destacar é a importância da questão conceitual para o Design, já que os projetos devem se adequar às condicionantes culturais e aos valores de cada época

Portanto, antes de
pensarmos se o Design
agrega valor econômico ou
mercantil, se atende à
necessidades humanas bem
claras e definidas, é
necessário pensar *porque*
ele existe

Uma de suas funções é de
“ordem pragmática”,
aquela que proporciona ao
Design uma aplicação
objetiva na sociedade,
esta também pode ser um
função Semiótica

O Design, fora poucas exceções, tende a cumprir um desígnio material no meio em que ele se insere, quer seja como objeto utilitário, mobiliário, objeto gráfico, objeto de mídia ou qualquer outro que indique aplicação ou uso

O Design, aparentemente,
não busca um fim em si,
mas seu fim decorre de
seu uso ou função

Portanto o conceito de Design decorre, numa primeira instância, de sua aplicabilidade ou usabilidade, o que difere substancialmente das manifestações artísticas

O caráter pragmático do Design é o que o configura enquanto *conceito* e o faz útil no contexto do mundo industrial e capitalista, logo, o faz também um objeto de estudo da Semiótica

Neste sentido, o aspecto
conceitual atua como um
parâmetro para
entendimento,
transformação e promoção
do Design

Falta ainda delimitar a
discussão do que
chamamos de Aspecto
Cognitivo

Como também já antecipamos,
o Design dá conta de relações
de ordem cognitiva, ou seja, ele
desenvolve relações
interdisciplinares capazes de
existir, quase que
exclusivamente, no seu contexto

Conhecimentos de diferentes ordens: históricos, químicos, físicos, ergonômicos, econômicos, administrativos, visuais, estéticos, estésicos, sociais, políticos, entre outros, são amalgamados nos seus projetos

Além da
interdisciplinaridade, as
interfaces sociais com as
quais o Design interage
são as mais diversas e
prolixas possíveis

Logo, estas operações complexas de interação com as diferentes áreas implica num domínio de habilidades, não só do campo exclusivo do Design, mas também dos demais campos acadêmicos/culturais, especialmente, o da Semiótica

O *Designer*, por sua vez, é alguém que cria e também alguém que, ao criar, deve administrar a criação, seu uso e aplicação, portanto além de gerir o processo é também responsável pela *Semiotização* de sua criação, ou seja, capaz de atribuir sentido a ela na sua relação com o mundo

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.

V- A abordagem Semiótica como estratégia para estudo do Design

É necessário entender que os estudos da Semiótica, antes de serem um modelo de conduta ou comportamentos, é um meio para buscar o conhecimento em diferentes áreas, inclusive na do Design

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, appearing to be the name 'Jana'.

Sob este aspecto é
possível pensar
abordagens que unam
aspectos da tradição do
Design e que podem
motivar o estudo no campo
Semiótico

Forma e Função

No contexto do Design
sabíamos que um bom
projeto era aquele que
relacionava,
adequadamente, forma e
função

Por forma consideramos a
organização manifesta de
seus aspectos
plástico/materiais e função
a adequação ao uso para
o qual foi produzido

Um dos textos de Platão dizia que um objeto pode ser belo se atende com eficiência a função para a qual foi criado, uma colher de madeira é tão bela quanto uma de ouro se atende a sua função





fine



fine



Stam



Janet

Para este conceito o valor
é algo funcional, eficiente,
independente da
materialidade, sofisticação
ou tecnologia

A questão da eficiência ou da funcionalidade foi, por muito tempo, um fator de diferenciação que mobilizou, inclusive, o Design tradicional

A Bauhaus, por exemplo,
focava a funcionalidade, a
estética como metas para
amparar a produção de
seus projetos



James



Frank





STAN



STUDIO

Unindo o útil ao agradável

Jan

Neste caso, há a
predominância da forma
sobre a funcionalidade, um
apelo da sociedade
contemporânea



Jan



Jan



Jan



Jan



Jan



Janet



Janet



Jan



Jan



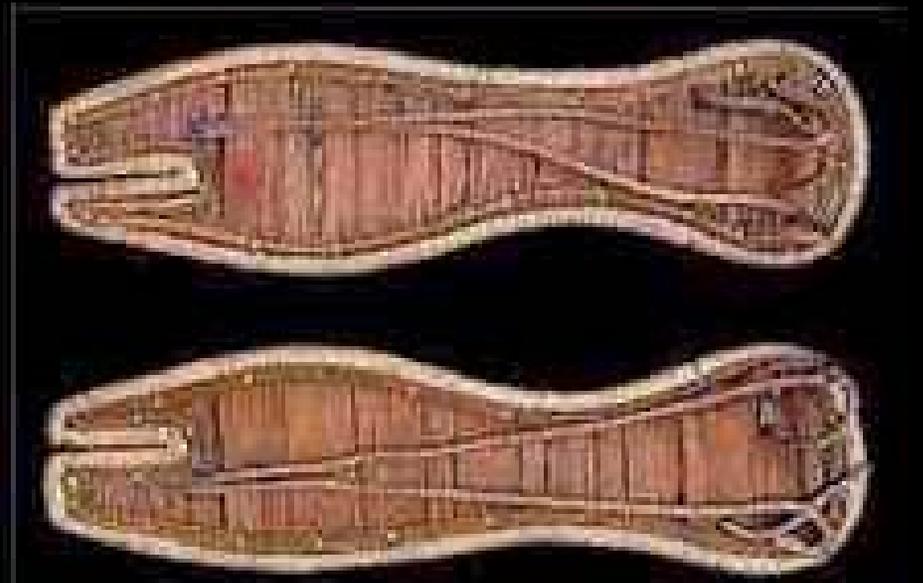
Jan

A tradição com a inovação

Jan

Ao mesmo tempo não
podemos dispensar a
tradição criativa do ser
humano, mas reoperá-la,
adaptá-la e redesenhá-la
na medida do possível e da
exigência do nosso tempo

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the page, written in a cursive style.



Jan

A pair of gold-colored flip-flops is centered on a vibrant, multi-colored background with a floral and abstract pattern in shades of red, orange, yellow, and purple. The flip-flops have a textured, scale-like surface. The Havaianas logo is visible on the straps.

Se você gosta de coisas deliciosas e femininas, você merece uma sandália assim. Se você não gosta, merece spanhar com uma sandália assim.

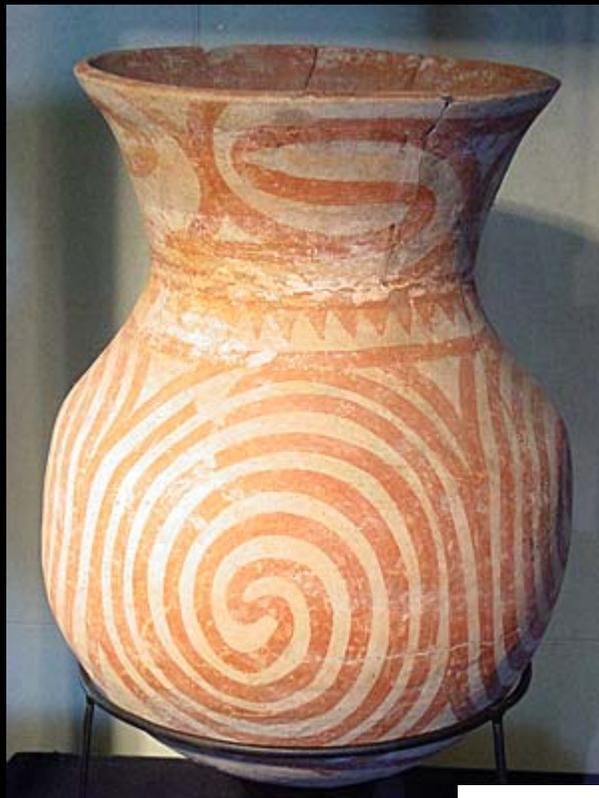
havaianas
EST. 1962



STARR







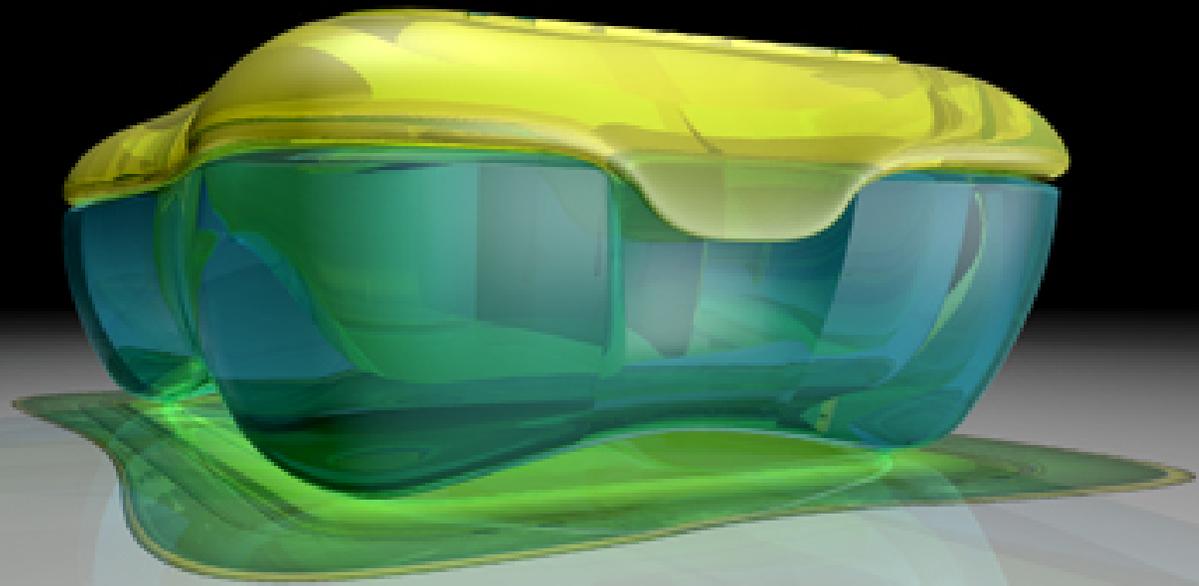
Janet



Humor



PHAC



Jan





Isto posto, entendemos que a contribuição da Semiótica é importante para os estudos do Design mas desde que localizados no contexto da significação em suas diversas nuances

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, appearing to be the name 'Jana'.

Esta localização leva em
conta os aspectos da
sociedade atual, voltada para
o que chamamos de consumo
(de produtos, bens e
serviços), amparado, em
geral, pelo marketing

Em conseqüência disso, é possível também identificar diferentes

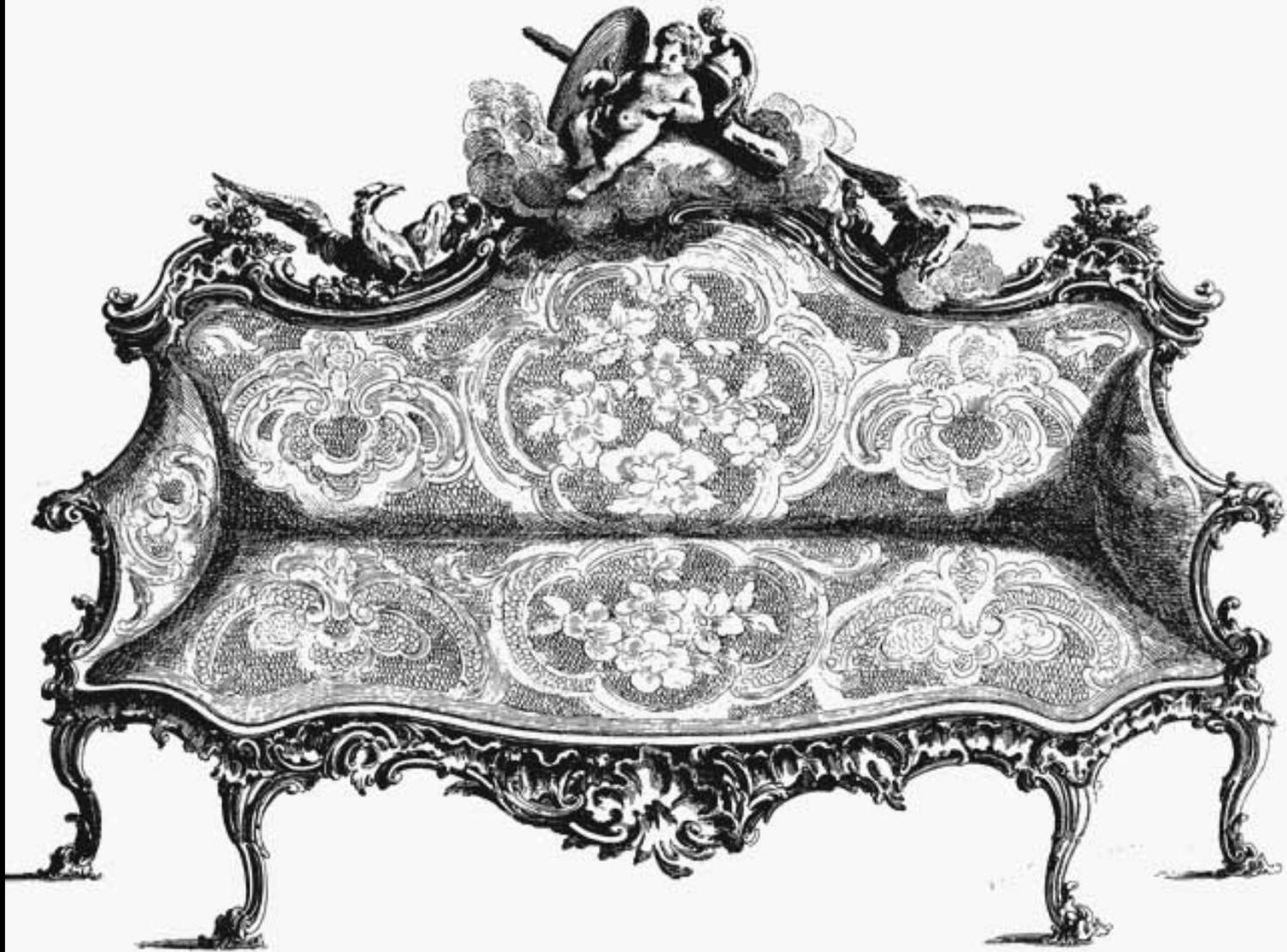
linguagens de design em função dos diferentes perfis sociais que compõem as sociedades contemporâneas

A linguagem pode ser entendida como o modo como o Design é discursivizado, ou seja, como se constituem os valores se transformam em bens cuja aparência, conceito ou concepção se organiza para significar nos diversos contextos sociais

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, appearing to be the name 'Jana'.

A linguagem, no contexto visual, implica na análise e estudo de qualidades sensíveis como formas, cores, dimensões, espaço e os conceitos e valores que recorrem ao contexto social para significar

A Sofa



Jane



Em certos momentos, o que se espera é uma maior elaboração, sofisticação, profusão, rebuscamento como elementos de valor numa dada época ou período, mas não quer dizer que estes valores durem para sempre



Stane



hanc

Em outros momentos, a
simplicidade, a
racionalidade, o
despojamento passam a
ser valorizados, aí as
aparências mudam

A constatação de que o estilo ou o gosto, o “espírito de uma época” muda ou se transforma no contexto da sociedade, estimulou as empresas a adotar a pesquisa de tendências como uma espécie de previsão do futuro

Ao fazer isto, perceberam
também que além de
tentarem prever o futuro,
era possível influir nele e
desenhar certas tendências
e gostos para as gerações
futuras

Design Gráfico,
Comunicação Visual,
Desenho Industrial, Desenho
de Produto, Programação
Visual, Identidade Visual,
Marca, Projeto Gráfico,
Produção Gráfica,
Editoração Gráfica, etc.

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the page, rendered in a light gray color. The signature is stylized and appears to be the name 'Jana'.

Todos estes modos de nos referir ao conjunto de ações, condutas ou processos que realizam produtos seguindo critérios técnicos, estéticos, industriais, organizacionais e conceituais são maneiras que usamos para dar sentido a valores pertinentes ao Design

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, appearing to be the name 'Jana'.

Se *Design* é designar um valor de uso às coisas que criamos para dar conta de nossas necessidades ou de nossos projetos, cabe a Semiótica desvelar estes desígnios a partir da delimitação de um ***Corpus Semiótico*** específico de estudo

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, appearing to be 'J.M.C.' in a cursive style.

A primeira preocupação na delimitação deste *Corpus*, é definir quais são os elementos que reuniremos a partir de um ponto de referência comum

Para que um corpus seja representativo, deve reunir elementos que estejam dentro de um *mesmo sistema de significação*

Não nos parece adequado
se, ao falarmos de
instrumentos de escrita, por
exemplo, incluíssemos
análises sobre a caligrafia

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the slide.

Embora a caligrafia se revele
por meio de um instrumento
de escrita ela está mais
relacionada à personalidade
de quem escreve do que ao
instrumento de escrita
utilizado

A small, stylized handwritten signature in the bottom right corner of the page.

O Design, por suas próprias características, produz manifestações *Sincréticas*, ou seja, manifestações em que mais de um sistema discursivo opera simultaneamente para a produção de um mesmo sentido, assim como uma página impressa

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, appearing to be the name 'Jana'.

O cinema é um exemplo de manifestação Sincrética, a imagem em movimento, o som incidental ou musical, a organização de planos, cores e formas, o texto verbal, a gestualidade e presença dos atores, tudo isso compõe um conjunto fechado em torno de uma só significação

A small, handwritten signature in the bottom right corner of the slide, appearing to be the name 'Jana'.

Um produto utilitário, por exemplo, é composto de diferentes unidades significativas: a matéria da qual é feito, a cor que possui, a forma que assume, a função que exerce, tudo isso é passível de significação



Juice Salif de Phillip Stark

Stark



Jan



Talheres, Phillip Stark



Cadeiras, Phillip Stark

Stark

Uma embalagem traz tanto os dados referentes ao produto que contém, quanto àqueles que se referem à própria embalagem com objeto de apresentação e manuseio



Embalagem promocional Coca-Cola, OZ
Design

oz



Redesenho Pó Royal



Embalagem Lâmpada, Sylvain Allard

Sylvain Allard

Uma peça gráfica se revela pelos aspectos visuais e materiais. O texto verbal organizado segundo fontes escolhidas quanto à forma, dimensões e aparência. O suporte como superfície definida pela espessura, textura, cor, dimensão e formato



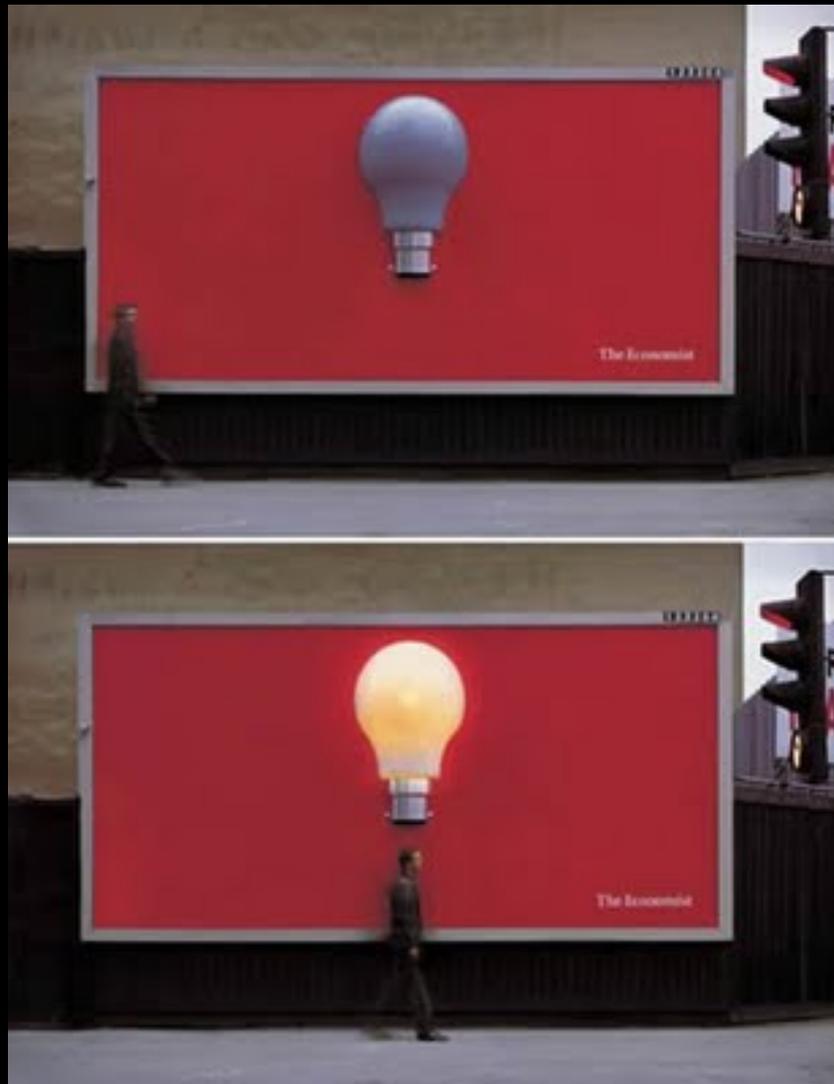
Um folder criativo para sopas em caneca

Além disso, cada um dos produtos que aqui exemplificamos, podem ser foco de campanhas e de apresentações que os tornam temas de fotos, folders, outdoors etc.



Outdoor bastante criativo da JWT de Mumbai

JWT



Outdoor interativo

Jan



Campeonato de vela em Cascais, DRAFTFCB

draft

Cada uma das
configurações aqui
mostradas possibilitam uma
infinitude de
aproximações, quer sob os
aspectos estésicos ou
conceituais

Além de cumprirem sua função comunicativa, meta para a qual foram criadas, cumprem também funções semióticas na medida em que interagem com as demais condições sociais

Quer seja com a cultura ou
com a economia

Proposta para trabalho:
Análise da matéria sobre
Xampu SEDA
Unilever
Revista Veja Edição 2136 / 28 de
outubro de 2009

<http://veja.abril.com.br/281009/so-sobrou-marca-p-132.shtml>





Uma mudança de 125 milhões de reais

As adaptações que a Unilever foi obrigada a fazer no Seda para estancar a queda nas vendas — e melhorar a imagem do xampu

FÓRMULA	FRAGRÂNCIA	TEXTURA	EMBALAGEM	PREÇO*
<p>Como era: a fórmula continha substâncias de qualidade inferior, segundo a própria empresa</p> <p>Como ficou: os ingredientes, escolhidos depois de consulta a cabeleireiros profissionais, custam 20% mais</p> <p>Por que mudou: os consumidores se queixavam de que o cabelo ficava "ressecado" e "armado"</p>	<p>Como era: só se sentia o cheiro no frasco</p> <p>Como ficou: com mais substâncias fixadoras na fórmula, a fragrância permanece no cabelo</p> <p>Por que mudou: uma boa fragrância no xampu se tornou pré-requisito para a classe C</p>	<p>Como era: rala</p> <p>Como ficou: mais espessa e viscosa</p> <p>Por que mudou: a consistência rala passou a ser associada a produtos de má qualidade</p>	<p>Como era: oval e com cores berrantes</p> <p>Como ficou: o frasco afinou e algumas das cores foram eliminadas</p> <p>Por que mudou: no banho, a antiga embalagem escorregava das mãos. Ao ser manuseada no supermercado, ficava frequentemente virada de lado — e a marca era escondida</p>	<p>Antes: 4,30 reais</p> <p>Depois: 4,80 reais</p> <p>Por que mudou: os custos de fabricação do xampu subiram 20%. As pessoas também só acreditariam que o produto melhorou se o valor aumentasse — mas não podia ser mais do que isso, senão a classe C não compraria</p>

* Preço médio





Embalagens dos produtos na situação anterior



Embalagem dos produtos na proposição atual

Freire